



Declaração do Imposto de Renda: você escolhe o destino

Denise Kern

Vice-diretora da EEEB Mathias Schütz, professora e escritora de livros de Educação Financeira, de Ivoti

Nosso papel de cidadão é questionar se estamos fazendo o certo, além de não se omitir diante do errado. Parte da sociedade, por exemplo, desconhece os tributos que paga. E alguns adotam uma postura agressiva de reclamar, sem lembrar que, além de direitos, têm deveres. Achem injusta a cobrança de certos impostos, mas não cobram a nota fiscal ao fazer uma compra. É o que procuro demonstrar no meu segundo livro “Quanto eu pago de impostos?”, escrito para aplicar em atividades de Educação Financeira.

Quanto mais entendermos porque estamos pagando impostos, melhor será, afinal, poderemos cobrar dos governos a correta aplicação dos recursos.

Em abril, é mês de fazer a Declaração do Imposto de Renda. Esta obrigação fiscal que o cidadão tem pode ser tensa, às vezes por falta de conhecimento. Nestas horas, vale a pena acionar um escritório de contabilidade, afinal, já estão habituados a resolver dúvidas que surgem. Aliás, podem orientar como destinar parte do imposto declarado para uma entidade, o que não representa custos a mais. E aqui sim você escolhe para quem destinar seu imposto!

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.
Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
